



PIBID PEDAGOGIA - Área Letramento e Educação Infantil
Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Cebolinha
Turma: CRECHE II
Turno: TARDE
Professora supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do subprojeto: Patrícia Moura

REGISTROS DE OBSERVAÇÕES CRECHE II

O período de observação aconteceu entre o dia quatorze de março de dois mil e dezessete à vinte e oito de um de março de dois mil e dezessete. Nesse período procurei observar aspectos gerais da turma, visando planejar aulas que propiciem o avanço dos alunos em seus conhecimentos.

No período em que foi realizada haviam sete alunos matriculados. Os alunos não parecem estar habituados a realizar atividades. Na maior parte do tempo, realizam atividades livres no pátio na sala de aula. Não consegui observar muito da metodologia de trabalho da professora, pois nos dias em que realizei as observações, foram realizadas apenas atividades livres.

Durante esses momentos de atividades livres, percebi que os alunos preferem brincar individualmente, não gostam de dividir brinquedos e brincadeiras. Considero que, talvez eu encontre dificuldades para fazer as propostas de atividades, porque os alunos são muito diferentes. Alguns alunos já falam claramente e são independentes, já outros ainda não tem a fala desenvolvida e são dependentes da professora para realizar qualquer tarefa.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II
Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 12 de Abril de 2017

Atividade Nº 01

Objetivos Gerais:

Realizar as atividades propostas de forma organizada, cooperativa e respeitosa, incentivar a interação com os colegas e promover a criatividade do educandos. Proporcionar às crianças um momento de descontração, aproveitando a temática da páscoa para despertar nas crianças a imaginação e a curiosidade dos mesmos sobre o coelho da páscoa.

Objetivos específicos:

Diferenciar as cores, desenvolver a noção de tamanho, direção e sentido.

Descrição da atividade:

Toca do coelho: os alunos terão que acertar bolinhas de isopor na toca em formato de coelho. As bolinhas terão cores e tamanhos diferentes, a bolsista indicará a cor e o tamanho que o aluno deverá tentar acertar na toca.

Recursos/ Metodologia:

- Coelho feito de caixa de papelão com abertura na barriga ou na boca para que as bolinhas possam entrar;
- Bolinhas de isopor de diferentes cores e tamanhos.

Reflexão nº 01

A atividade foi realizada no dia 12 de abril de 2017 na turma Creche II Tarde. Os alunos já estavam ansiosos pela a Páscoa, então ficaram entusiasmados em participar da atividade. Por conta da curiosidade da maioria dos alunos, decidi deixar que eles explorassem as tocas e as bolinhas antes de iniciar a atividade. As crianças imaginaram inúmeras possibilidades com a toca, até que decidiram brincar que a toca era o coelhinho da Páscoa e que as bolinhas eram os ovos de chocolate. Segundo Rau (2011, p. 171):

Quando a criança se envolve em ações lúdicas, ela desperta sua imaginação. Isso ocorre, por exemplo, quando um grupo de crianças decide brincar. Inicialmente, elas não sabem do que brincar, então trocam ideias e elaboram o tema de suas brincadeiras.

A atividade transcorreu de forma tranquila. Todos os alunos aceitaram participar da atividade e atingiram o objetivo principal.

Referências:

RAU, Maria Cristina Trois Dorneles. Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino aprendizagem. Curitiba. Ibpex. 2011.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II
Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 19 de Abril de 2017

Atividade Nº 02

Objetivos gerais:

Incentivar a construção da identidade, estimular a autonomia através da produção artística.

Objetivos específicos:

Identificar a imagem no espelho e ilustrar seu auto-retrato.

Descrição da atividade:

Os alunos irão receber uma caixa, dentro da caixa haverá um espelho. Os alunos deverão descrever o que enxergam na caixa, respondendo as perguntas feitas pela bolsista: “O que você acha que tem na caixa?”, “O que tem na caixa?”, “Quem você está vendo no espelho?”, “Você gosta de quem vê? Por quê?”. Em seguida, os alunos serão convidados a se desenharem em uma folha de papel sulfite com giz de cera. Depois de terminarem o desenho, a bolsista pedirá para que cada aluno explique o que desenharam.

Recursos:

- Caixa de papelão;
- Espelho;
- Papel sulfite;
- Giz de cera.

Reflexão nº 2

A atividade foi aplicada no dia 19 de abril de 2017. A organização foi para a realização foi em duplas, em uma sala separada do restante da turma. Os alunos que já estão com três anos ou próximos dos três anos se adaptaram muito bem a atividade, gostaram de manusear o giz de cera para desenhar. Conseguiram fazer o seu auto-retrato (da maneira deles) e explicar onde estava cada detalhe. Alguns alunos desenharam-se realizando sua brincadeira preferida ou junto com a mãe. Os alunos com essa faixa etária conseguiram desenvolver a atividade da maneira que foi planejada. Segundo o RCNEI (1998, p. 62):

Para que se possa garantir que as crianças tenham êxito em suas ações, é preciso conhecer as possibilidades de cada uma e delinear um planejamento que inclua ações ao mesmo tempo desafiadoras e possíveis de serem realizadas por elas.

Por outro lado, os alunos que não estão próximas dos 3 anos apresentaram-se inquietas e desinteressadas para a realização da atividade. Acredito que, seja necessário planejar uma atividade global para atender toda a turma ou, ainda, desenvolver variações da atividade para que possa atender a necessidade e desenvolva as capacidades dos alunos de forma correta.

Referências:

BRASIL. Ministério da Educação e do Esporto. Secretaria da Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF,1998.1v.:II.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil

Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II
Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 05 de maio de 2017

Atividades Nº 03 e 04

Objetivos gerais:

Estimular o prazer da leitura de forma lúdica, incentivar a interação com os colegas e promover a criatividade do educandos.

1ª Atividade

Objetivos específicos:

Ouvir a leitura de textos literários, manusear livros e fazer a interpretação da história.

Descrição da atividade:

Os alunos ouvirão a história “O que um tigre faz” em trios. Depois cada aluno poderá fazer a leitura do livro para os colegas. A bolsista fará questionamentos sobre a história, como: “o que a história conta?”, “O que o tigre faz?”, “Você faz algo que o tigre faz?”.

2ª Atividade

Objetivos específicos:

Explorar gestos e diferentes expressões corporais e verbais em situações de interação.

Descrição da atividade:

A professora convidará os alunos para se deslocarem até o pátio da escola. No pátio poderão desenvolver atividades, como: brincar nos brinquedos do parquinho, jogar futebol, basquete e boliche. A professora incentivará os alunos a realizarem essas atividades coletivamente.

Reflexão nº 3 e 4

Conforme Maderia (2016), para colocar a criança em contato com a cultura letrada, é necessário que esta tenha contato com diferentes objetos e situações de escrita. Uma desses momentos pode ser os de roda de leitura, em que até os alunos menores vivenciam um momento de leitura com a “voz emprestada” de outra pessoa. A autora ainda afirma ainda, que nessa fase o “ler com os ouvidos” é tão importante quanto o contato visual com os textos, pois nesses momentos pode perceber a interlocução do discurso lido, experimentando a “voz escrita” (BRITTO, 2005 apud MADEIRA 2016).

Visando proporcionar essa vivência para os alunos, planejei a atividade de roda de leitura. Essa foi realizada no dia cinco de maio de dois mil e dezessete com a turma Creche II. A roda de leitura foi organizada logo após o lanche. Por estar um dia nublado, poucos alunos estavam presentes. Esse fato fez com que todos alunos presente pudessem participar da atividade juntos. No momento da leitura, os alunos ouviram concentrados a história, e quando questionados sobre pontos da história, respondiam com propriedade utilizando expressão verbal e corporal.

Na atividade realizada no pátio, ficou visível que os alunos ainda preferem realizar as atividades individualmente. Interferi inúmeras vezes para que os alunos emprestassem brinquedos e respeitassem “a vez de jogar” nas brincadeiras. Apesar de, essas interferências serem feitas com um tom de voz normal e explicando os motivos de fazer a intervenção, os alunos demonstram irritação e, geralmente, choram.

Referências:

MADEIRA. Maria Cristina. **O letramento como rede: uma experiência na educação infantil**. Editora UFPEL: Pelotas, 2016.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 12 de maio de 2017

Atividade Nº 05

Objetivos gerais:

Estimular por meio de atividades lúdicas, o desenvolvimento das noções matemáticas.

Objetivo específico:

Pular com os dois pés e com um pé só.

Reconhecer as cores primárias.

Agrupar objetos por cor.

Desenvolvimento da atividade:

Professora organizará um circuito utilizando bambolês e discos. No início do circuito o aluno deverá escolher um objeto de alguma cor e realizar o circuito conforme a orientação da professora: pular os discos com os dois pés e nos bambolês com um pé. No final do circuito o aluno colocará objeto sobre a superfície com a cor correspondente. Os alunos irão realizar o circuito um a um. Antes de iniciar a atividade, a bolsista perguntará: “Que cores tem esses objetos?”, “Podem me mostrar um objeto vermelho?”, “Podem me mostrar um objeto azul?” e “Podem me mostrar um objeto azul?”. Em seguida, explicará aos alunos que estas são as cores primárias e que com elas podemos formar outras cores. Depois, a bolsista explicará como o circuito deve ser feito. Por último, os alunos realizarão o circuito.

Reflexão nº 5

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e enfatizada a importância proporcionar aos alunos vivências que sejam protagonizadas por atividades pré-numéricas. Essas atividades impulsionam o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático. Dentre essas as atividades pré-numéricas, as que envolvem classificação e seriação são contribuem para a construção de conhecimento, que vai além do conhecimento matemático (BRASIL, 1998).

No dia doze de maio de dois mil e dezessete foi desenvolvida a atividade “Circuito matemático”, com a turma Creche II. O objetivo principal dessa atividade era agrupar objetos utilizando o critério cor. Os alunos acharam extremamente divertido participar da atividade, pois puderam correr e se movimentar, além de manusear objetos (foram utilizados peças de encaixar) de uma forma diferente com a qual estão acostumados.

O circuito foi realizado inúmeras vezes no decorrer da tarde. Alguns alunos ainda não sabem o nome das cores, e essa atividade pode exercitar isso. Assim que um aluno escolhia alguma peça da caixa, eu perguntava antes de iniciar o circuito: “Que cor é essa?” e “Em cima de qual papel tu vai colocar?”.

Por fim, um aluno disse que estava cansado e sugeriu que brincássemos sentados com as peças. Eu sugeri essa opção aos outros alunos, que aceitaram a ideia. O que me surpreendeu foi ver os alunos brincando coletivamente, compartilhando o brinquedo e a brincadeira. Nesse momento livre, alguns alunos encaixaram os blocos separando-os por cor. Ao me mostrarem enfatizaram os nome das cores que faziam parte de cada pedaço da construção.

Referencias

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação Fundamental. Referencial curricular nacional para educação infantil/Ministério da Educação o do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume: 3.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 27 de junho de 2017

Atividade Nº 06

Objetivos gerais:

Proporcionar ao aluno contato com diferentes objetos da cultura letrada, por meio de atividades de leitura e artes visuais.

Objetivos específicos:

Ouvir a leitura de poesia.

Reconhecer cores.

Colorir desenhos utilizando diferentes recursos.

Descrição da atividade:

A bolsista organizará os alunos em roda e fará a leitura da poesia “Borboletas”, de Vinicius de Moraes. Depois da leitura a bolsista perguntará aos alunos quais cores são citadas no poesia. Por fim, a bolsista distribuirá desenhos de borboletas e pedirá que os alunos preencham a pintura com pedaços de papel crepom.

Reflexão nº 6

No dia vinte e seis de junho de dois mil e dezessete foi realizada com a Creche II uma atividade que envolvia a leitura e a pintura de desenhos. Nessa atividade era necessário que os alunos identificassem as cores citadas na poesia lida e utilizassem essas cores para pintar o desenho.

No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil é sugerido que os educadores organizem a prática pedagógica para promover atividades, como: situação de leitura de diferentes gêneros e repetir palavras ou expressões literais dos textos lidos (BRASIL, 1998). A atividade que envolveu a leitura de poesia permitiu que os alunos tivessem contato com um gênero textual diferente do que é abordado cotidianamente nas aulas. As perguntas feitas após a leitura permitiram que refletissem sobre o texto lido e identificassem, buscando elementos citados nele.

Após realizarem a pintura do desenho, sugeri que colocássemos cordinhas nas borboletas e prendessemos no cartaz em que a poesia estava transcrita. Os alunos concordaram com a sugestão, porém um aluno teve a ideia: “Legal seria se a gente colocasse as borboletas no ventilador, daí a gente ligava ele e ia parecer que elas estavam voando.”. Concordei com a afirmação do aluno, mas não pudemos fazer a atividade, por conta da temperatura que estava no dia.

Referências:

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume: 3.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 04 de julho de 2017

Atividade Nº 07

Objetivos gerais:

Estimular os alunos a realizarem diferentes movimentos corporais e a interagirem entre si.

Objetivos específicos:

- Participar da festa junina da escola.
- Participar da dança de quadrilha

Descrição da atividade:

Os alunos participarão da festa junina, que será realizada no pátio da escola. Lá poderão realizar inúmeras brincadeiras típicas, como pescaria. Poderão, também, brincar livremente nos brinquedos do parquinho. Em um momento, participarão da dança em quadrilha, que será coordenada pela bolsista e será realizada em conjunto com as demais turmas.

Reflexão nº 7

No dia quatro de julho de dois mil e dezessete, a turma Creche II participou da festa junina da escola. Nessa tarde puderam desenvolver inúmeras atividades lúdicas e interagir com os demais alunos das diversas turmas da instituição. Puderam, também, degustar inúmeras comidas típicas características desse tipo de festa.

No momento em que convidei os alunos para participarem da dança em quadrilha, a maioria das crianças quiseram integrar-se a brincadeira. Fizemos uma grande roda e ao som de músicas populares de festas juninas dançamos e nos divertimos. Realizamos movimentos como pular, ao comando “olha a cobra” e agachar, ao comando “olha a chuva”. As atividades que envolvem diferentes expressões corporais podem ampliar as possibilidades expressivas (BRASIL, 1998).

Canções conhecidas pelas crianças foram cantadas em coro. Essas músicas podem ser retomadas em planejamentos posteriores, com objetivo de estimular a percepção dos alunos: o que é falado (ou, nesse caso, cantado) pode ser escrito. Para isso, o planejamento deve envolver um momento em que a música decorada é cantada e outro momento em que os alunos possam observar a música escrita.

Referências:

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para educação infantil/Ministério da Educação e do Desporto, secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. Volume: 3.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 11 de julho de 2017

Atividade Nº 08

Objetivos gerais:

Estimular a produção artística utilizando tintas e pincéis com diferentes texturas para pintar.

Objetivos específicos:

- Reconhecer as cores primárias.
- Misturar diferentes cores para formar novas cores.
- Fazer desenhos utilizando diferentes materiais.
- Descrever oralmente sua produção artística.

Descrição da atividade:

A bolsista organizará os alunos em um única mesa e disponibilizará tintas nas cores amarela, azul e vermelha em recipientes. Depois, a bolsista pedirá que os alunos escolham um pincel para iniciar a produção artística. Antes de iniciar o desenho, a bolsista fará as perguntas: “Como é o pincel que escolheu? Macio ou Duro?”, “Que forma tem o seu pincel?”, “Será que tem diferença em desenhar com um pincel ou outro?” e “Que cores iremos utilizar para desenhar?”. Depois dessa discussão, os alunos farão um desenho em folha de papel sulfite. Os alunos poderão misturar cores e trocar os pincéis durante a produção. Se necessário, a bolsista lembrará os alunos que devem evitar de pintar fora do espaço da folha. Por fim, os alunos descreverão o desenho que criaram para os colegas.

Reflexão nº 8

No RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil) é enfatizada a importância de oportunizar a ampliação de conhecimento do mundo, através da manipulação de diferentes objetos e explorando as características e possibilidades desses objetos. Nessa perspectiva, planejei inúmeras atividades que incentivavam a produção artística utilizando diferentes materiais (BRASIL, 1998).

Depois de realizar inúmeras atividades utilizando cores e a produção artística autônoma na Creche II, pude avaliar os alunos nesses sentidos. A atividade a qual pude observar o desempenho da turma, consistia em produzir um desenho utilizando tinta e pincéis de diferentes texturas (confeccionados com esponja, barbante e esponja de aço).

A maior parte dos alunos presentes conseguiu atingir os objetivos esboçados na atividade. Porém, alguns tiveram dificuldade em apresentar o desenho que criaram. Dessa forma, acredito que posso propor mais atividades que consistam em compartilhar as produções artísticas, visando a ampliação do vocabulário e criação de desenhos que expressem sentido.

Referências:

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto. MEC/SEF, 1998. Volume: 3.



PIBID PEDAGOGIA – Área Letramento e Educação Infantil
Nome do bolsista: Betânia Rondan Vieira
Escola em que atua: Escola Municipal de Educação Infantil Verdina Raffo
Turma: Creche II Turno: Tarde
Professora Supervisora: Jane Urtassun
Professora coordenadora do Subprojeto: Patrícia Moura.
Jaguarão 18 de julho de 2017

Atividade/ Reflexão Nº 09

No dia 18 de julho de dois mil e dezessete foi ofertada pela SMED (Secretaria Municipal de Educação) uma formação voltada aos professores da Educação Infantil. A formação tinha como objetivo a realização de discussões acerca da avaliação nessa etapa.

Na primeira parte da formação, que ocorreu no período da manhã (das 08h30min às 12h00min), iniciou as discussões com uma dinâmica, em que os presentes deveriam se apresentar e falar sobre as sensações e as expectativas que a formação lhe causava. Depois disso, foram feitas problematizações sobre a avaliação a partir das concepções de diversos teóricos, como Jussara Hoffman.

A partir das perspectivas abordadas, foram explanados recursos para auxiliar no processo de avaliação qualitativa, como as fichas de avaliação e o “diário de bordo”. Ainda nesse sentido, abordou-se momentos que podem ser realizadas situações de avaliação, como: jogos, atividades estruturadas e análise por amostragem.

Por fim, explanou-se sobre o Parecer descritivo, dando ênfase de que se trata de uma avaliação qualitativa. Para compô-lo é necessário evitar termos taxativos e negativos e dar destaque a descrição das atitudes e o caráter sócio-afetivo dos alunos durante as aulas. Outro aspecto abordado, é o de utilizar a avaliação como mediadora da prática, analisando os aspectos a partir das respostas dos alunos. Dessa forma, é possível repensar a prática e planejamento, proporcionando novas experiências de aprendizagem.

